

“Minas é Educação. Eu faço parte dessa história!”

O ano de 2012 confirmou que Minas Gerais tem um dos melhores sistemas de ensino público do país. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgados em agosto de 2012, demonstraram que a rede estadual mineira é a melhor do país nos anos iniciais do Ensino Fundamental e está entre as três melhores nos anos finais e no Ensino Médio. Destaque-se que no indicador proeficiência dos alunos, a rede estadual de Minas Gerais tem os melhores resultados do Brasil.

No Ensino Fundamental, o Programa de Intervenção Pedagógica (PIP), instrumento que garantiu os bons resultados nos anos iniciais, foi estendido aos anos finais. Além disso, o Governo de Minas apresentou à Associação Mineira dos Municípios (AMM) proposta para levar essa metodologia de intervenção pedagógica às escolas municipais do estado inteiro com o propósito de criar condições para a evolução de todo o sistema público mineiro. O PIP realizou, em 2012, mais de 46 mil visitas às escolas da rede estadual.

Consolidadas, com essas expansões, as intervenções pedagógicas no Ensino Fundamental, as atenções se voltam para o Ensino Médio. Recorrendo ao inovador conceito de áreas de empregabilidade e a novas metodologias pedagógicas, a Secretaria de Educação lançou o Reinventando o Ensino Médio, como piloto, em 11 escolas estaduais da Regional Norte de Belo Horizonte. Em 2013, esse projeto chegará a mais 122 escolas e, em 2014, a todas as 2.206 unidades de ensino da rede estadual que oferecem o Ensino Médio. Outros programas, como o Tempo Integral, o Aprofundamento de Estudos, o Professor da Família e o Minas Presente na Escola, constituem estratégias adicionais para o avanço do Ensino Médio.

Ainda em 2012, uma das principais ações da Secretaria de Educação foi a inauguração da Magistra - Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais. Além da revitalização do Museu da Escola Ana Maria Casasanta Peixoto e do Museu de Ciências Leopoldo Cathoud, a Magistra realizou congressos, como o de Práticas Educacionais, encontros de treinamento e cursos ofertados pelas Instituições de Ensino Superior parceiras da Rede Mineira de Formação de Educadores, que atenderam a cerca de 22.600 profissionais da educação. Além disso, em parceria com a Assessoria de Comunicação da SEE e com apoio da Rede Minas de Televisão, realizou um ciclo de nove Rodas de Conversa transmitido pelo Canal Minas Saúde para todas as 3.702 escolas e pela internet, através das redes sociais.

Também em 2012 foi implementado o ForPaz – Fórum de Promoção da Cultura de Paz nas Escolas, realizado em parceria com a Defensoria Pública, a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público de Minas Gerais. Foi fortalecida a parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, com destaque para a aquisição de 95 veículos para ampliação da frota de Patrulha Escolar e do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência). Avanços importantes estão sendo feitos, igualmente na Educação Especial e na Educação do Campo.

Na infraestrutura escolar, foram investidos cerca de R\$ 225 milhões do Tesouro Estadual para reformas e ampliações (inclusive para acessibilidade) em 1.066 unidades de ensino. Para a aquisição de mobiliários e equipamentos foram investidos, adicionalmente, R\$ 30 milhões em duas mil escolas. A SEE conta, atualmente, com aproximadamente 1.350 obras em andamento e, em 2012, concluiu outras 216. Na área tecnológica, 1.085 escolas foram beneficiadas com o aumento na velocidade de conexão à internet e foram adquiridos 9.585 computadores e netbooks para as escolas e Superintendências Regionais de Ensino.

Além disso, negociações iniciadas em 2011 com o MEC resultaram na liberação, em 2012, de recursos adicionais da ordem de R\$ 171 milhões, através do Plano de Ações Articuladas. Esses recursos possibilitaram à SEE promover a construção de 188 quadras poliesportivas, iniciar um diagnóstico do transporte escolar do estado, contratar obras de 12 novas unidades (sendo duas através do Programa Brasil Profissionalizado) e comprar 66.293 tablets, 63.000 carteiras escolares e 3.752 lousas digitais. Outras 621 novas quadras, solicitadas pela SEE, acabam de ser aprovadas pelo MEC em um investimento adicional de aproximadamente R\$ 150 milhões.

Foram significativos ainda os investimentos com recursos próprios do Estado no funcionamento e manutenção do Programa de Transporte Escolar. Os recursos transferidos aos municípios saltaram de R\$ 127 milhões em 2011 para R\$ 145 milhões em 2012. Além disso, foram adquiridos e entregues às prefeituras 379 ônibus escolares, num investimento de R\$ 63,8 milhões, sendo R\$ 50 milhões oriundos de emenda da bancada parlamentar federal de Minas Gerais e R\$ 13,8 milhões como contrapartida de recursos estaduais.

A Secretaria de Estado de Educação, por meio de uma política de comunicação estruturada, vem desenvolvendo iniciativas para consolidar a cultura de transparência e de prestação de contas à sociedade mineira. Destaca-se a implantação, a partir de 2012, de placas informativas com os resultados do Ideb 2011 em todas as escolas que oferecem o 5º e o 9º anos do ensino fundamental. A iniciativa pioneira contou com o apoio da Fiemg e do Instituto Minas pela Paz. O desempenho das escolas mineiras no Ideb desde 2007 pode também ser conhecido por meio do sítio institucional da Secretaria (<https://www.educacao.mg.gov.br/ideb>).

Outra grande conquista foi o encaminhamento do Projeto de Lei (PL) 3.461/12, que regulamenta 1/3 da jornada de trabalho dos professores da educação básica para atividades extraclasse, aprovado pelo plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 2º turno, em dezembro. O Governo de Minas não se limitou ao cumprimento da lei federal que institui o piso nacional e a jornada de trabalho. Dois grandes avanços foram incorporados ao Projeto: em primeiro lugar, no caso dos professores que fizerem extensão de jornada e exigência curricular, cálculo autorial permitirá que o valor referente a essas atividades seja gradualmente incorporado à aposentadoria. Em segundo lugar, a forma de distribuição das atividades extraclasse irá favorecer os professores que pretendem investir em capacitação. O professor terá oito horas para se dedicar a atividades extraclasse. Em quatro delas, o docente poderá ficar em local de sua livre escolha, e, nas outras quatro, ele ficará na escola ou em local definido pelo diretor, tendo dentro dessas últimas quatro, até duas horas por semana para reuniões. Se o professor estiver fazendo uma capacitação promovida ou autorizada pela Secretaria de Educação, ele será liberado de mais duas dessas quatro horas. Também é preciso destacar o trabalho de aproximação iniciado pela Secretaria junto às Superintendências Regionais de Ensino e às Escolas. Em 2012, foram visitadas pela secretária de Estado 32 das 47 SREs e realizadas reuniões com os diretores de escolas em cada Superintendência. Em 2013, as outras 15 SREs serão visitadas.

Esses resultados são fruto de um trabalho coletivo e integrado, competente e comprometido com a eficiência do sistema educacional mineiro. Essas e tantas outras conquistas refletem o esforço de todos, diretores, professores, alunos, pais, analistas, supervisores, inspetores, técnicos, enfim, dos profissionais de educação do sistema estadual, que têm buscado garantir ensino de qualidade e aprendizagem consistente a todos os alunos mineiros. Estamos felizes por tudo que foi realizado em 2012, mas sabemos que temos muito mais a realizar. É, por isso, que Minas é Educação. E todos nós fazemos parte dessa história!

Que, em 2013, se renove em todos nós a paixão pela Escola, lugar da memória, da ação e da esperança. Grande abraço a todos, boas festas e novas conquistas no ano que se inicia.

Ana Lúcia Almeida Gazzola
Secretária de Estado de Educação
Governo do Estado de Minas Gerais